

Título: IMIGRAÇÃO E REFUGIO COMO TEMA CONTEMPORÂNEO

COORDENADOR: Professora Dra. Denise Jardim (Departamento de Antropologia. PPGAS)

Unidade: IFCH – Departamento de Antropologia - Núcleo de Antropologia e Cidadania/PPGAS.

Autores: Denise Jardim, Lisarb Valéria Montes D'Oco & Luiza Correa de Magalhães Dutra et alli.

Introdução: Este é um relato sobre o Projeto Convivências de julho de 2014 sobre a temática da imigração contemporânea vivenciada na cidade de Caxias do Sul. O trabalho mobilizou uma equipe de alunos de graduação selecionados para o Projeto Convivências contando com a colaboração de alunos de pós-graduação em antropologia e voluntários (egressos) que mantêm um trabalho voltado à questão migratória no Brasil atual. Trata-se de ação relacionada ao programa de extensão 25929. Em 2012, foram aprovados 259 registros permanentes para imigrantes oriundos do Haiti. Em 2013, mais de 150 senegaleses entraram com pedido de refúgio no escritório local da Polícia Federal. Tais pedidos são movidos como possibilidade de obtenção de emprego em locais diversos do Brasil. No caso haitiano, isso tem ocorrido diretamente nos locais de ingresso, no norte do país, os conduzindo pontualmente para o sul através de contratos de trabalho. No caso dos senegaleses, os percursos são mais autônomos, a partir da forte comunicação e solidariedade entre migrantes mas igualmente seguem o rumo de cidades com oportunidades de emprego, como a região industrial do norte do estado do Rio Grande do Sul.

Nesse trabalho contamos com a seguinte equipe:

Adriana Gomes Zimmermann (graduanda em Educação Física),
Amanda Pereira Gonçalves (graduanda em Publicidade e Propaganda),
Bárbara Amaral Schmitz (graduanda em Serviço Social),
Daniela Lesina Soares (graduanda em Política Públicas),
Diogo Ives de Quadros (graduando em Direito),
Gutiélis Souza de Vargas (graduando em Administração),
João Fontanari Barbosa (graduando em Direito),
José Luis Abalos Junior (graduando em Ciências sociais),
Luiza Correa de Magalhães Dutra (graduanda em Ciências Sociais),
Norberto Decker (doutorando em Antropologia),
Silvia Zelaya (doutoranda em Antropologia),
Lisarb Valéria Montes D'Oco (egressa do curso de Serviço social e voluntária)
Larissa Cykman de Paula (graduanda em Serviço Social)

Objetivos: Este projeto buscou conhecer o cotidiano dos imigrantes mais recentes e refugiados que se encontram na cidade de Caxias do Sul. A partir de um mapeamento prévio, escolhemos a cidade de Caxias do Sul como importante pólo industrial e de atração de trabalho que vem concentrando a presença de imigrantes de diferentes procedências. Objetivou-se conhecer como os imigrantes percebem a atuação dos serviços públicos (saúde, educação, assistência social, ONG's), nos campos de trabalho e/ou na busca por emprego e outros aspectos de sua inserção na vida local. Esses dois segmentos de imigrantes contam com suas próprias associações de migrantes que fazem a mediação para atender a demandas de atenção a situação do migrante e refugiado. Nossa aproximação pretendeu conhecer diretamente as reflexões dos imigrantes sobre suas motivações e forma de inserção no sul do Brasil para que os brasileiros (alunos em formação) possam compreender as demandas e especificidades de pessoas em mobilidade oriundos de outros países, sejam limítrofes, continentais ou de outros continentes, dos quais o percurso para a vinda ao Brasil é uma viagem e um percurso bem mais complexo.

Metodologia: A metodologia contemplou uma convivência direta com os imigrantes previamente acordada com o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) em Caxias do Sul que vem recebendo

e encaminhando diversas demandas das associações de haitianos e senegaleses constituídas na cidade. A vivência se iniciara através das associações de migrantes e centros de apoio e pretendia percorrer, por livre adesão dos haitianos e senegaleses, seus lugares preferenciais na cidade e bairros de moradia. Trata-se de realizar uma observação participante, nos termos de uma proposta antropológica. Durante a vivência, os participantes entraram em contato diretamente com os migrantes, a fim de entender as dificuldades enfrentadas em diversos âmbitos de sua experiência local; debatendo aspectos vivenciados quanto a xenofobia, racismo.

Processos avaliativos: Foi elaborado um relatório escrito com a participação dos componentes do grupo com as principais observações, relatos e fotos que serão apresentadas na tertúlia e que registram esse breve período do projeto convivências.

Considerações finais:

O projeto foi encaminhado pelo DEDS depois de um contato muito receptivo por parte do CAM, durante o Seminário, a partir da interpelação do Gaire e, posteriormente obteve uma reformatação pois no momento de definir a logística que tinha sido acertada, os lugares previamente destinados para nossa estadia estavam, concretamente, ocupados por um acontecimento inusitado na cidade de Caxias. Na primeira semana de julho, a cidade de Caxias registrava um ingresso de dezenas de pessoas de nacionalidade Ganense e que vinham sendo resgatados da rodoviária de Caxias pelos religiosos para um abrigo improvisado no Seminário Nossa Senhora Aparecida. Tal situação mostrava que a equipe do CAM estava ocupada com uma nova urgência e, concretamente, nossas datas eram reavaliadas bem como a viabilidade de uma equipe da UFRGS ser recebida inteiramente no mesmo local durante toda sua permanência no mesmo Seminário, em função de outros grupos de jovens que para lá fariam atividades relativas a rotinas de coletivos de juventudes religiosas nesta semana. **Assim, um projeto que tinha sido pensado para conhecer a realidade de Haitianos e Senegaleses, foi reorientado para abarcar os recém-chegados albergados oriundos de Gana alojados no Seminário Nossa Senhora Aparecida na cidade de Caxias do Sul.**

O fato é que eram pessoas com um visto de turista concedido pela embaixada brasileira especialmente para a Copa do Mundo. Vale dizer, que nossa permanência é imediatamente posterior a visita do representante do Ministério da Justiça a Caxias para conhecer *in loco* a realidade dos Ganenses e pronunciar-se sobre o universo de leis e proteção de políticas públicas que para eles deveria ser mobilizada e delimitando ações pertinentes a proteção de refugiados tanto na legislação, no trabalho da polícia federal para essa situação e das prefeituras.

O contato entre culturas diferentes é essencial para a construção de uma cidadania inclusiva, receptiva à diversidade e para a recepção adequada daqueles que migram para o Brasil em busca de uma vida melhor. Para tanto, a equipe organizou de forma criativa e cooperativa atividades que pudessem facilitar a comunicação com os imigrantes e que respondessem a algumas das inquietações manifestas pelos próprios imigrantes em nosso primeiro contato. Destacamos o aprendizado de noções de português, da legislação trabalhista no Brasil, um conhecimento prévio de localizações e distâncias e esclarecimentos sobre a escolarização e processos de validação da escolaridade e diplomas no Brasil.

Referências:

- JARDIM, D.F. & LÓPEZ, Laura. Políticas da Diversidade: (In) visibilidades, Pluralidade e Cidadania em uma perspectiva antropológica. Porto Alegre, Ed. da Universidade, 2013.
- JARDIM, Denise F. Etnografía entre aduanas. Reflexiones acerca de las formas difusas del control migratorio. Revista Temas de Antropología y Migración. [online]. 2012. N.3, PP.06-22
- JARDIM, Denise F. "Os Direitos Humanos dos Imigrantes: Reconfigurações normativas dos debates sobre imigrações no Brasil contemporâneo". Revista Densidades (on line) p. 65-85. 2013.
-